



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 39ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 18 de junho de 2018, com início às nove horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo 5/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo 6/2018; Parecer nº 108 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 5/2018; Parecer nº 109 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2018; Projeto de lei nº 72/2018; Ofício/PGM nº 425/2018, em resposta ao requerimento nº 258/2018 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 426/2018, em resposta ao requerimento nº 255/2018 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 427/2018, em resposta ao requerimento nº 259/2018 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 428/2018, em resposta ao requerimento nº 251/2018 de autoria da Comissão de educação; Ofício/PGM nº 429/2018, em resposta ao requerimento nº 262/2018 de autoria da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício/PGM nº 430/2018, em resposta ao requerimento nº 293/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 431/2018, em resposta ao requerimento nº 285/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 432/2018, em resposta ao requerimento nº 290/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 433/2018, em resposta ao requerimento nº 266/2018 de autoria do vereador Romulo Quintino; Ofício/PGM nº 434/2018, em resposta ao requerimento nº 269/2018 de autoria do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 435/2018, em resposta ao requerimento nº 279/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 436/2018, em resposta ao requerimento nº 268/2018 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 437/2018, em resposta ao requerimento nº 280/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 438/2018, em resposta ao requerimento nº 278/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 439/2018, em resposta ao requerimento nº 271/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 440/2018, em resposta ao requerimento nº 281/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 441/2018, em resposta ao requerimento nº 272/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 442/2018, em resposta ao requerimento nº 289/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 443/2018, em resposta ao requerimento nº 267/2018 de autoria do vereador Policial Madril. Relatório de Desempenho do Banco de Alimentos CEASA/PR de Cascavel para o mês de maio/18. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Pedro Sampaio, Olavo Santos, Alécio Espínola e Romulo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Temos o requerimento 304/2018. Os proponentes são os vereadores Celso Dal Molin e o vereador Policial Madril. Excelentíssimo senhor presidente, requeremos nos temos que regem o artigo 122 inciso 5 do Regimento Interno desta Casa de leis após deliberação Legislativa seja convocado o Senhor Reginaldo Andrade funcionário público secretário da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel para comparecer à sessão ordinária do dia 18 de junho de 2018 às 9:30 para prestar esclarecimentos sobre serviços contratados pela Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel e prestado nos postos de saúde no período em que esteve responsável pela pasta. É o que requer. Sala das sessões, 7 de junho de 2018. Esse requerimento foi lido e aprovado no dia 12 de junho de 2018. Quero com base nesse requerimento nº 304 convidar o funcionário público Seu Reginaldo Andrade que vem a essa Casa nessa manhã conforme o requerimento nº 304 na condição de ex-secretário de saúde pra estar na tribuna. Antes nós temos o pedido e naturalmente segue o rito do vereador proponente Celso Dal Molin para fazer a sua exposição a respeito do requerimento e ao mesmo tempo as considerações a serem feitas e consideradas pelo senhor Reginaldo Andrade. Com a palavra o requerente vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós estamos trabalhando em cima de algumas ações feitas na Secretaria de Saúde em 2013 a 2016. De 2013 a 2016 quem ganhou todas as licitações, todos os empenhos na Secretaria de saúde foram 3 empresas: Autofossa Acapulco 2013, Autofossa Cascavel 2014 e 2015 e também Autofossa Oeste também ganhou pregões 2015 que cumpriu 2016. Nós temos três empresas que trabalham nesse ramo as três ganharam todas as licitações sendo que as três são da mesma família. Nós temos o pai e os dois filhos. Nós pedimos e levamos até a secretaria esse conhecimento, pedimos a documentação necessária para fazermos a análise de tudo isso e foi nos enviado documentações, mas não veio completa, Reginaldo, veio faltando muitas coisas. Não foi satisfatório o que veio. Daí ficamos em dúvida: não veio toda a documentação por falta de organização ou talvez houve uma má fé nessa situação? Pedimos que a secretaria nos enviasse notas fiscais, empenhos, pregões, atas, e isso não veio. Vou fazer outro requerimento pontuando todas essas situações. De 2013 a 2016 na sua gestão, senhor Reginaldo, veio para nós que foi feito 56 empenho. Desses 56 empenhos eu consegui analisar 24 empenhos os quais deveriam estar seguidos de 82 notas. Vieram para nós as notas, mas faltou 30 notas que não vieram para nós podermos fazer essa análise e esses cálculos. Faltando 30 notas prejudicou nossa situação. Eu quero lhe passar uma situação então, secretário, para que nós possamos entender, por exemplo, o empenho 1163 de 2013 as notas fiscais somam R\$ 6330,00, mas o atesto do serviço tem apenas R\$ 744,00 referente a dez desentupimentos no Posto Saúde do Guarujá. Então, a nota foi emitida de R\$ 6330,00, mas a coordenadora do posto só assinou que foi feito um serviço de R\$ 747,00 sendo 10 desentupimentos lembrando que é 10 entupimentos e não 10 metros quadrados. Temos também o empenho 2381, o empenho de R\$ 10734,00 que foi mandado a nota fiscal R\$ 632,00 e R\$ 613,00 para testar o serviço de R\$ 6.839,00, mas o atesto, orçamento que veio lá da coordenadora fala que o serviço foi de R\$ 1170,00. Também veio para nós aqui que nós temos um problema sério a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nota nº 600, mas só veio o número da nota, mas não veio a nota e nós temos uma duplicidade de notas que é a 590 que veio duas vezes em dois empenhos para atestar isso. E a nota também 574 que veio só o número da nota, mas a nota não veio. Minha primeira pergunta é nessas duas situações do fato de o empenho ser um valor, a nota ser outro valor, mas o atesto, o orçamento ser um valor inferior. – Reginaldo Andrade: Celso, estive por vossa solicitação e também do vereador policial madeira no seu gabinete e a gente procurou fazer os esclarecimentos e a conversa se deu basicamente sobre uma unidade de saúde, inclusive naquele momento nós tivemos informação de vossa senhoria de que a documentação da secretaria era completa e comparando com outras secretarias, até você me dizia que se surpreendeu com o controle que a Secretaria Municipal de Saúde tem. Nessas questões pontuais que você coloca eu imagino que deve ter havido uma falha de comunicação apenas. Eu me lembro de ter inclusive lido a vossa solicitação quando dá reivindicação de documentos por parte para que a secretaria pudesse enviá-los e a denominação do que você solicitou me parece que houve uma interpretação de que deveria ser mandada só parte dos documentos porque você mencionada que queria ver os serviços de autofossa de unidades básicas de saúde e Unidades de Saúde da Família. Dava uma impressão com aquilo que você só gostaria de averiguar as notas fiscais desse tipo de unidade e aí foram excluídas inúmeras outras unidades e os empenhos podem ter sido feitos para que pudesse atender serviços de diversos tipos de unidade. Eu entendo que nesse caso bastaria fazer o novo requerimento, solicitar as notas de todos os serviços correspondentes a cada um desses empenhos do período que você mencionou que seria 2013/2016 e a secretaria teria condição de mandar e acabar com essa sua dúvida entendendo que pudesse ter havido um empenho pago maior do que o valor das notas atestados. Eu imagino e tenho certeza que isso não aconteceu até porque tem outras notas fiscais de posse da secretaria e também da tesouraria do município que vai com certeza comprovar esses gastos que você está se referindo. Não tenho aqui essas informações precisas, mas de modo geral tenho certeza que trata apenas de um erro de comunicação e se você requerer essas notas vai com certeza conseguir ter acesso a isso. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente quando eu falei isso eu falei em comparação a secretaria de educação e meio ambiente que vinha menos documentos do que pedimos. Eu falei que no fato de documento ainda a secretaria de saúde nos mandou mais documento a exemplo do meio ambiente que não mandou nada que não tem nada não tem nenhum documento, não mandou nenhuma nota de jeito nenhum e o requerimento é completo, pede toda documentação de todos os serviços feito nos postos de saúde, lembrando que nos postos de saúde da rede de Cascavel já não tinha mais praticamente a fossa, não trabalhava com esgoto por isso nos chama atenção no empenho 5451 aonde foi realizado aonde foi realizado 70 desentupimentos sendo que só no Posto de Saúde do São Cristóvão foi realizado 29 desentupimentos e da mesma situação a nota é paga de um valor e o serviço é outro. Nesse mesmo posto de saúde do São Cristóvão foi feito um empenho o 1277 de 2000 aonde foi feito um empenho de R\$ 11840,00 reais e nessa UBS foi feita uma ligação de esgoto que custou R\$ 11840,00. O mesmo valor do empenho foi o mesmo valor pago para ligar a rede de esgoto lá no São Cristóvão. Então, duas situações: o exagero em desentupimentos,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desentupir no mesmo dia 70 vezes em locais diferentes sendo que só no São Cristóvão 29. – Reginaldo Andrade: Teríamos que fazer um levantamento bem mais detalhado a respeito do que você está requerendo porque o que eu tenho de informação é que a secretaria forneceu notas fiscais atestadas de serviços feitos de unidades básicas de saúde. E nós temos inúmeros outros tipos de unidades como upas, nós temos também serviços especializados, saúde mental e inúmeros outros pontos que houve necessidade de fazer serviços de limpeza de fossa. Quando você fala que houve um exagero de serviço no São Cristóvão teríamos que estar indo lá e verificarmos em que período isso e verificar quantos pontos na prática foram feitos serviços. Os serviços são licitados e a questão dos preços eu acho que não tem como a gente discutir aqui. Houve a participação ampla e divulga a todas as empresas interessadas do município e de outros municípios que poderiam ter vindo aqui e ter feito a avaliação entendendo que pudesse ter feito mais barato poderia ter participado e aí sim teria feito o fornecimento de serviços dentro daquilo que você imagina que pudesse ser mais barato. Não vejo possibilidade de haver aí alguma questão de ter sido feito serviços e que tenha sido testado pelo coordenador sem que houvesse efetivamente concluído todos esses serviços. Caso isso tenha acontecido cabe a gente averiguar junto a esse coordenador e até tomar providências porque não dá para entender que ele acompanhou a realização de serviço e atestou uma coisa que não foi realizada. Quanto ao valor da ligação da fossa basta entender também, vereador, que para que você possa fazer a eliminação da fossa tem que ser feito algumas tubulações entendendo daí que este preço está incluindo toda a realização de serviço porque não tem como fazer ligação na rede de esgoto sem fornecimento das manilhas, sem fornecimento de canos para que possa desativar a fossa e automaticamente passar a usar rede coletora de esgoto da Sanepar. Então, a questão de valores também é feita nesse momento da ligação por uma sistemática chamada hora técnica e a hora técnica até o ano de 2015 não existia. Foi feita uma licitação específica justamente para que pudéssemos então fazer a ligação de todas essas fossas, desativação das fossas e ligação de esgoto dentro da rede coletora da Sanepar para que a gente pudesse gradativamente diminuindo a realização desses serviços que costumeiramente vem sendo feito nas unidades. Basta lembrar ainda que ao se ligar à rede coletora de esgoto da Sanepar isso não significa que nunca mais vai ser feito nenhum serviço de autofossa porque autofossa não é simplesmente esvaziar fossas e sim trabalhar toda uma rede inclusive de água pluvial em que há coleta da água da chuva do telhado de calçadas e que isso é muito comum entrar pedras terras e sujeiras e aí tem que se chamar Autofossa para que faça um trabalho. Então, a exemplo do que acontece na Upa do Brasília, existe mais de 30 caixas coletoras de resíduos seja ele de água pluvial chega seja ele de banheiro seja ele de cozinha e que quando há uma situação de entupimento a exemplo lá do UPA do Brasília talvez haja necessidade de se limpar todas essas fossas porque elas vão fazendo um serviço de desentupimento em cadeia, entope uma atrapalha a outra e gradativamente Isso vai trazer um transtorno para toda a rede. Então, dá para entender que o serviço não tem uma quantidade expressiva, uma unidade só tem 5 fossas só pode limpar 5, outra tem 30 só pode limpar 30. – Vereador Celso Dal Molin: Certo, mas como a senhora secretária que eu vou lhe convidar na sequência para vir



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até o meu gabinete para resolvermos isso e chegarmos a um acordo do que aconteceu antes de tomar qualquer outra atitude junto com essa casa, mas só mais uma curiosidade duas ou três na verdade. Na nota fiscal no empenho 12919, esse empenho tem o empenho aqui nesse momento no valor que foi feito para fazer um serviço de R\$ 15000,00. Essa empenho foi feito um serviço que pagou-se uma nota de R\$ 5.094,00 e mais uma nota de R\$ 2.800,00, ele foi pago com uma ordem de serviço feita na Neva e outra na Colmeia. Esses dois atestados esses dois orçamentos pagaram a nota que eu lhe falei agora dessas duas notas. Só que esses dois atestados iguais pagaram também uma outra nota de R\$ 4860,00 também o mesmo atestado. Então, só que possamos entender: com dois orçamentos, dois serviços, um da Neva e uma Colmeia se pagou duas notas fiscais, então é uma outra situação também e como o senhor era secretário eu acredito que o senhor talvez não possa ter percebido isso, mas aconteceu esse fato de ser pago. Das notas que eu tenho aqui, notas muito alta e voltando ao que o senhor falou de horas técnicas e equipamentos, temos nota de R\$ 30000,00 que diz assim: horas técnicas e equipamentos não está especificado o que foi feito. Quando vemos uma quantidade também de situações que são limpas e aí eu queria também já o senhor respondendo a situação que eu falei da duplicidade de orçamento entrei para pergunta então do Jardim Floresta a qual a gente conversou. – Reginaldo Andrade: Entendendo que haja duplicidade precisa ser corrigido. Não sei qual a condição desses 2 empenhos, podemos averiguar e entendendo que que possa ter havido uma duplicidade ou pode ter havido um erro ao enviar as notas fiscais e de ter enviado nota fiscal errado para V. Excelência e aí bastaria fazermos uma verificação. Quanto à questão de realização de horas técnicas eu vejo que esta sistemática adotada pela secretaria que até então nós não tínhamos trouxe um grande benefício por que isso veio ao longo do tempo e está ainda sendo executado isso até hoje a exemplo do que você me fala do Floresta, o Floresta por exemplo até hoje ainda não foi ligado o posto de saúde a rede coletora de esgotos, e lá precisa ser executado e nesse momento pelo que eu tenho de informação não há hora técnica para que possa ser realizada essa atividade. Então, permanece aquela condição de que a clínica vai continuar utilizando a fossa, o último desentupimento você mesmo verificou ali, foi em 2013 e até então não houve necessidade mais de fazer um esvaziamento da fossa. Então, já faz lá quase 5 anos que foi a última vez que foi usado e isso continua sendo feito de uma forma que há necessidade de intervenção nessas unidades mesmo com fossa sem necessitar o escoamento dela ou do serviço. Pode entupir um cano de cozinha, pode entupir um cano de um consultório odontológico e vai ser feito um chamamento dessas empresas. Eu penso vereador que você precisa ter acesso às demais documentações que não estão agregados a seus empenhos. Quando você pediu eu tenho certeza absoluta que houve essa falha de comunicação e você recebeu só parte dos documentos. Está faltando você ter acesso às notas porque você só pedir unidades básicas de saúde você não pediu dos demais serviços. Então, essa condição é que precisa de você ter acesso a elas para que você possa efetivamente fazer análise completa de tudo isso e aí você vai ter condição de fazer uma interpretação completa. – Vereador Celso Dal Molin: Então no requerimento nós pedimos de todas as básicas de saúde de Cascavel. Não veio, mas vamos pedir, gostaria que viesse. Vou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer uma última pergunta. Foi feito um trabalho na Clínica Odontológica do bairro Floresta, foi feito no dia 17/02 e no dia 17/02/2016 através do espelho 1281/2016 foi gastado R\$ 22.000,00 para 350 horas técnicas contando com atestado do serviço realizado nessa situação. Através do empenho 2209 foi gastado também R\$ 1304,00 para horas técnicas. Isso aqui me chama atenção porque foi pago R\$ 1304,00 para trocar um ralo. Para trocar um ralo no Posto Saúde do Floresta se gastou 20 horas técnicas e se pagou R\$ 1304,00. Depois foi gastado também na UBS do Floresta R\$ 3723,00 e também R\$ 3248,00. Foi gastado na UBS do Jardim Floresta R\$ 31815,00. Dizer para o senhor que eu fui lá junto com o Policial Madril olhamos, levei um construtor e levei um engenheiro também e ninguém viu aonde que poderia se gastar naquela situação R\$ 31815,00. – Reginaldo Andrade: Como você mesmo coloca existe 4 empenhos no intervalo de quase 60 dias. Então, o primeiro que você cita e que há um gasto de R\$ 22000,00 o empenho inclusive é de 30 mil e teve uma intervenção no posto de saúde do bairro Pacaembu também. Desse montante gasto na clínica do Floresta nós temos lá nesta unidade 4 cadeiras e nós temos rebaixamento no centro e toda a tubulação chegava naquele tabuleiro do centro e ali se dividia a tubulação de esgoto para as quatro cadeiras. E com o tempo inclusive uma dessas cadeiras foi desativada, ficamos com três porque ela não suportava o volume de esgoto num único cano de 40 mm ou de 38 mm e com o passar do tempo cada vez que havia entupimento chamava-se a Autofossa ia lá e fazia-se um gasto considerável porque tinha que desentupir toda aquela rede em função de que os profissionais permaneciam sem atender por alguns dias. E a própria empresa nos falou: olha não adianta vocês ficarem intervindo somente na questão do desentupimento quando acontece, precisa fazer uma intervenção de refazer toda a rede de esgoto e foi tomada essa decisão com esse montante de recurso, foi feita a colocação de tubulação individual para cada uma das três cadeiras, para quem for lá e quem conhecia como era a clínica antigamente inclusive perguntando para alguns servidores o relato é de que isso não ocorre mais com a constância que vinha ocorrendo então a gente deixou de investir recursos no escoamento do encanamento entupido e fez uma decisão de fazer investimento do montante que a princípio parece considerável, mas foi quebrado todo piso para poder retirar a tubulação anterior, foi colocada tubulação nova e para quem entende um pouquinho com relação ao funcionamento de equipamento odontológico sabe que ela não funciona sem energia, sem água e sem ar comprimido. Então, precisa também fazer essas três ramificações para as três cadeiras. Então é um serviço em que houve também a necessidade de quebrar calçadas externas, colocação de caixas para que pudesse coletar isso antes que chegasse a rede de esgoto. Então, toda a sistemática de execução de serviços quando você fala do ralo realmente foi trocado um ralo, mas o ralo também teve depois a necessidade de colocar piso novo, há necessidade de fazer tubulação e valeta externa até que ela chegue numa caixa coletora e depois dessa caixa coletora ela vá até a rede de esgoto final. Todos esses serviços foram atestados pela coordenação naquele momento, foi acompanhado por nosso gerente de odonto inclusive agora recentemente perguntando para o técnico de equipamentos ele me relatou que melhorou e muito a condição da Clínica Odontológica do Floresta haja visto que não temos mais tanta necessidade intervenção de autofossa lá que a gente deixou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de gastar no concerto momentâneo e aí queria fazer rapidamente uma explicação para que todos entendam como que leva o gestor a tomar essas decisões. Nós temos lá cerca de 12 funcionários, tínhamos em 2016 essa mesma quantidade. Esses dois servidores entre eles 7 dentistas e os auxiliares eles custam ao município R\$ 69000,00 incluídos encargos sobre folha de pagamento, R\$ 69000,00 por mês. Já dividimos isso por 20 dias úteis significa cada dia parado de uma clínica odontológica como essa do Floresta custa algo em torno de R\$ 3500,00 por dia. Então qual é a lógica? Você deixa a equipe toda parada sem prestar assistência à população, ele continua ganhando. Então qual foi a decisão tomada? Vamos fazer esse investimento apesar de entender que também era um valor considerável, mas foi uma solução acertada deu resultado e nós não apresentamos mais necessidade de intervenção nessa clínica, o serviço foi resolutivo e a gente deixa agora uma continuidade de prestação de serviço desses dois profissionais, uma constância que não acontecia antes. Lá chegou a ter meses que houve necessidade da Autofossa ir duas vezes e aí até acionar a empresa até executar o serviço tinha períodos que passava a semana inteira sem as profissionais atuando. Uma única semana parada desses profissionais é o custo que nós fizemos lá o investimento para corrigir aquele esgoto. Isso que eu gostaria de explanar de modo geral para que entendesse que essas decisões passam por uma análise muito mais ampla. Levar lá um pedreiro que faz serviço autônomo eu tenho certeza absoluta que na tua casa você consegue fazer ele por um recurso muito menor. Agora veja se ele instala ar condicionado e não faz a nota fiscal para ver se ele não vai ser autuado pela empresa dele? A mesma coisa a Autofossa. Ela tem obrigação de recolher os seus impostos, tem os seus funcionários registrados e tem uma obrigação. Então, dentro dessa consideração geral há com certeza um preço muito maior do que um pedreiro ir lá e fazer o serviço. – Vereador Celso Dal Molin: Só queria esclarecer que foi R\$ 31.815,00 no Floresta, do Pacaembu é R\$ 7000,00 que chegaria a R\$ 39300,00 e quanto ao requerimento o senhor mesmo falou que quando chegou o requerimento, a funcionária levou até o senhor e disse: olha o que o vereador está pedindo. Aí o senhor autorizou. Já achei estranho que esse requerimento tem que cair na mão do secretário ou da diretora aí o senhor autorizou a funcionária e a funcionária então nos forneceu a documentação, o senhor quando autorizou ela fornecer documentação podia ter dito pra ela entregar completa para que ele tenho tudo, mas vou fazer um novo requerimento. Esse requerimento vai de novo com alguns detalhes e quero convidar o senhor para vir também ao meu gabinete para nós tirarmos todas as dúvidas. Se eu conseguir ficar convencido que está tudo certo paramos por aí, senão eu vou em frente. Agradeço o senhor por estar aqui nessa manhã. - Vereador Bocasanta: Queria fazer uma pergunta. Celso, quanto foi gasto em Autofossas durante os últimos 20 anos porque aí nós teremos um parâmetro para ver se teve roubo ou não. Se o Pacaembu antes dessas reformas quanto gastava depois da reforma quanto continua gastando e quanto foi gasto depois que o Reginaldo saiu do secretário e entrou o Rubens? – Vereador Celso Dal Molin: Como ficou faltando bastantes notas, as notas que somei de 2013 a 2016 elas tem o valor delas ano por ano. Só que eu quero esperar vir as outras notas, faltou notas de 2017. - Vereador Bocasanta: Mas diminuiu depois de 2017? – Vereador Celso Dal Molin: Diminuiu. Mas não posso te dar um valor porque falta nota



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra vir ainda. A hora que vier eu passo a informação. - Vereador Parra: Qual que é a dificuldade, por exemplo, que o município tem, você disse sobre a UPA Brasília, em visitas quase que periódica eu e o Madril, Dr Jorge Bocasanta estamos nas upas. A Upa Brasília ainda tem fossa, eles estão esvaziando fossa e segunda a coordenadora Minaya o caminhão chega aí 3 vezes por semana ali na UPA Brasília para esvaziar fossa sendo que a rede de esgoto passa ali na lateral. Então, eu não consigo entender essa lógica do poder público, sei que era assim na sua gestão e hoje continua assim porque a semana já estive lá e você vê o caminhão da Autofossa esvaziando as fossas, quando passa a rede de esgoto lá na nossa casa, na casa dos moradores de Cascavel eles dão um prazo lá 30 dias, 60 dias para você fazer as ligações na rede de esgoto e entupir sua fossa. Agora ali no Brasília a gente está pagando para esvaziar a fossa três vezes por semana e com a rede de esgoto passando lá. Então, não consigo entender essa dificuldade que tem e aí dá essas dificuldades que o vereador Celso está dizendo que está passando a rede de esgoto e a prefeitura continua pagando pra esvaziar fossa. Não sei se precisaria fazer uma licitação para gente desligar todas as redes de saúde igual eu faço parte ou se a gente vai ficar com a rede de esgoto passando na frente das unidades e nós pagando, os moradores de Cascavel contribuintes pagando toda semana 3 vezes é o caso da Upa Brasília para esvaziar as fossas. – Reginaldo Andrade: Imagino que não tenha porque me recordo quando era secretário que precisava fazer ampliação de rede. O município tinha que fazer o projeto, licitar essa ampliação de rede porque cabe ao município trazer a rede em frente aquele prédio público para daí fazer esse essa instalação final. Lá nós possuímos fossas sépticas que são diferentes daquelas fossas antigas que nós temos no Floresta que é foi direto na terra. Essa é feita com concreto e obviamente não há permeabilização no terreno. Então, a constância de haver necessidade de fazer retirada de resíduos lá é maior mesmo, mas imagino que agora com a reforma do Brasília deva ter sido contemplada essa ampliação do esgoto e nós eliminarmos o gasto que tem sido constante. Por fim, gostaria de fazer uma consideração pela última fala do nosso vereador Celso que eu tenha intervindo no envio da documentação. Eu não tenho nenhuma influência nesse processo atualmente. Fui consultado bem superficialmente com relação à condição de que você havia requerido documentos, tive acesso aos documentos por ser servidor e por estar sendo arrolado aqui numa questão de dúvidas com relação a investimento pude acessar e observei que o vosso pedido com aquilo que foi mandado não estou dizendo que você pediu de forma inadequada. Houve uma interpretação que você só queria as notas fiscais com relação às unidades básicas de saúde. Unidades básicas de saúde representam em torno de 50% das unidades do município. Nós temos em torno de 80 prédios aonde tem serviços de saúde e você tendo acesso apenas à metade dessa documentação é óbvio que vai gerar dúvida. Então para ficar claro eu não decidi nada até porque lá tem um secretário e é ele que assinou o documento, ele que enviou essa documentação ao vereador e posso de repente se ele concordar auxiliar a busca desses documentos no arquiteto para que você possa ter acesso completo e eu tenho certeza que você já praticamente convencido do que ocorreu e do que vem ocorrendo atualmente um outro exemplo o orçamento para ligar à rede de esgoto lá agora no Floresta deu quase R\$ 12000,00 e o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peçoal também entendeu que era um valor expressivo, mas que pudesse de repente dar um fim pra aquela questão de estar constantemente e obviamente não vai eliminar a Autofossa nunca mais ir no Floresta, o que vai acontecer é não escoar mais força e no Floresta a última vez foi em 2013. É óbvio que isso traz outros benefícios para saúde porque ao aplicar resíduo numa fossa que não tem proteção isso vai permeabilizar no solo e pode até atingir a nossa água e depois voltar isso com problema pra população. Então, acho que toda essa preocupação deve existir com relação ao valor, a secretaria está esperando a nova licitação de serviços de construção que está em andamento para não usar mais hora técnica. Então, vai deixar de se usar a hora técnica e vai se usar serviço de uma construtora que vai ter lá obrigação de fazer valeta colocação de manilhas para ligar então a fossa e é isso que estão esperando no caso do Floresta. Foi bom o debate eu acho que basta o vereador ter acesso a esse restante tanto ele quanto o Policial Madril, me coloco à disposição para continuar esclarecendo e não vejo grandes problemas com relação a esse tema. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Senhor presidente. Eu queria fazer uma sugestão: diante da complexidade do assunto e das polêmicas que aqui foram levantadas para que pudesse ter um esclarecimento maior em um debate verdadeiro nas explicações e questionamentos que pudesse ser ouvido o seu Reginaldo na comissão de saúde de repente com a comissão de obras junto e com o vereador Celso participando. Assim abriria mais um leque para discussão e as comissões inteirariam do que tá acontecendo. Obrigado. – Presidente: Tenho que concordar com o vereador Olavo, eu acredito que uma reunião dessa natureza nas comissões evidentemente que daria possibilidade de aprofundar de maneira mais concreta os assuntos pertinentes e levantados e discutidos. Fica a sugestão então a comissão de saúde e a comissão de Viação e obras. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 37ª e 38ª sessões ordinárias realizadas dia 11 e 12 de junho 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o projeto de lei nº 49 de 2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações do plano de cargos vencimentos e carreiras do servidor público municipal a lei 3800/2004. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 49 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o projeto de lei nº 62/2018 que dispõe sobre atrações de dispositivos da lei 6696/2017 a lei do uso do solo município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu um parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Temos que discutir nesse momento o parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto 62 que é alteração da lei municipal, lei do uso do solo vem imbuído aqui a partir do artigo 7º, ele trata da urbe constituído pelos imóveis localizados ao longo de rodovias e estradas municipais principais e aonde o município acabou agregando nesse projeto aqui da regularização das obras no entorno aqui do direcionamento aqui daí zonas, dos habitices, aquelas construções que estão em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desacordo com a legislação, aqui se incluem escolas e assim por diante, então nós tivemos a conversa com o líder do governo ver Alécio Espínola onde esse parecer da Comissão de Justiça e redação nós solicitamos pedido a prefeitura, ao Concidade porque nada que nos foi apresentada não havia deliberação uma vez que o parecer vem contrário a esse projeto nesse sentido porque ele é muito claro que a lei municipal, qualquer proposição ou alteração desta lei deverá ser submetida a anuência do Concidade, conselho das cidades, lei própria, estatuto e então a gestão municipal garante a participação popular e a legitimidade do poder público e as cidades aqui para legislar, para se ater às matérias. Então, em 2001 tem esse estatuto, essa lei, a audiência pública é uma forma e o meio de garantir e satisfazer o direito do cidadão, então nessa conversa, nessa emenda que nós iremos aprovar de hoje para amanhã esse projeto votarei favorável hoje ao projeto com essa observação de que nós retiremos a parte da Urbe 1 porque para detalhar o processo do que é regularização aqui do município e a nova constituição da Urbe 1 que é alusivo aqui ao aeroporto. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Coisa que eu gostaria que fosse alterado porque o futuro vai ser transporte público, bicicleta e outras coisas. No artigo 43 aí edificações existentes, precisa contratar estacionamento. Eu acho que o estacionamento tem que ser não intervenção uma intervenção do município e sim uma intervenção do mercado. Eu tiraria que o estacionamento deveria ser livre porque se eu vou ao supermercado que tem estacionamento e outro não tem vou naquele que tem. Então, quanto mais você tenta por regras mais você interfere e causa prejuízo ao desenvolvimento da cidade. Era isso. Muito obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Pertinente sua colocação com toda prerrogativa regimental e constitucional de poder exercer aqui através de emendas ou emendas para que possa versar outro tipo de nomenclatura a esse artigo, mas dessa forma eu vou pedir o parecer aqui, nós vamos derrubar o parecer da comissão para que o projeto vá a votação com essa responsabilidade que o líder do governo já ficou aqui aceito entre nós, entre a comissão para que retire essa parte da urbe 1 e venha no projeto destacado essa regularização das obras no município de Cascavel. – Presidente: De fato tivemos uma reunião hoje no gabinete da presidência na presença do vereador líder do governo e entendemos que facilitaríamos esse processo até porque as alegações dos membros da CCJ estão cobertas de razão pelo fato de não estar presente na ata do Concidade essa questão da Urb do aeroporto. Como uma coisa não tem nada haver com a outra então, faremos amanhã essa emenda retirando o artigo sétimo e seguintes e deixando só o objeto principal da lei que é a questão da regulamentação dessas obras. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Importante essa decisão para que a gente possa valorizar principalmente essa casa de leis. Então, somos nós os responsáveis por fiscalizar o cumprimento à risca de toda a legislação principalmente a Municipal, tivemos esses dias um embate com o Concidade que eu e Vereador Pedro fomos lá e eles muito dentro da legalidade que tem que respeitar o conselho que as questões têm que passar pelo Concidade, porém, para que isso aconteça é essencial que o trabalho lá seja bem feito, que as decisões realmente tomadas no Concidade reflitam aquilo que a sociedade de Cascavel quer e mais do que isso que conste em ata, é uma coisa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

básica, porque se não nós não temos como adivinhar. Nós vamos ficar escutando o áudio da reunião para saber se teve na ata. Que se façam as audiências públicas publicidade que se dê publicidade. Enfim, eles querem cobrar que a gente tenha uma postura, mas não dão o exemplo e nós estamos dando o exemplo, nós estamos dando o exemplo fazendo o básico, pedindo ata da deliberação do Concidade. Inclusive sabemos que tem os vetos para virem para votação aqui e que nós temos que votar. Até eu achei que vinha agora pela manhã e já peço voto para derrubada desses vetos porque é arbitrário nós precisarmos pedir benção pra o Concidade para propor qualquer tipo de lei e infelizmente a gente vai ter que pedir a derrubada desse parecer porque de novo é uma coisa que chega aí de última hora que a Márcia ligou aqui solicitando porque vai dar problema para as escolas. Quantas vezes nós já escutamos isso desde que entramos aqui, que vem de última hora. A gente tem três assessores e a gente luta para fazer um trabalho do jeito certo, agora a prefeitura tem 9.000 funcionários, tem uma secretaria inteira para se programar, para mandar do jeito certo, no tempo certo. Eu nem sei quantos funcionários tem no IPC lá no estudo e planejamento e aí de novo manda de última hora para a gente ter que derrubar um parecer para aprovar as pressas uma outra leia aqui para resolver um problema porque senão vai dar um problema maior. Isso aqui é o poder legislativo, as coisas têm que ser analisadas aqui com calma e eu vou falar a verdade: estou cansado de fazer dessa maneira. Eu acho que tem que ser valorizado e tem que falar não, e se explodir alguma coisa, azar de quem fez do jeito errado. O que é certo é certo o que é errado é errado, acabou. Então, eu espero que seja a uma última vez que a gente tenha que derrubar parecer para resolver um problema causado por falta de planejamento do Instituto de planejamento que inclusive está sem secretário. É muito complexo é muito complicado isso, já não é a primeira vez, já teve vez da gente votar aqui arriscando o conselho da criança de perder dois milhões de recursos e tinha que vir e votar às pressas aqui. Então chega disso, vamos começar a tratar com zelo com cuidado aquilo que é público e vamos felizmente derrubar esse parecer hoje e amanhã propor essa emenda. Outra coisa: dois assuntos completamente diferentes no mesmo projeto de lei. Vem um assunto que está todo mundo ligando aqui no gabinete pedindo que está sem alvará, coloca isso e daqui a pouco eu fiquei com medo, dei uma olhada se não tinha a extinção da Cettrans junto com essa lei. Antigamente na Câmara Nacional vinha uma lei de Educação e no meio tinha lá: privatiza não sei o que. A gente tem que tratar com zelo, vir de maneira separada para que haja o debate separado para que se aprove porque de repente se aprova só uma parte, não há outra então peço para derrubar esse parecer e que agente coloque essa emenda, mas que isso tenha um fim. Não dá para ser sempre dessa maneira. A gente já luta para ser trabalhado da maneira correta um instituto que tem o dever de dar o exemplo que comece a dar o exemplo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Chegou o projeto, mas só vou voltar um pouquinho como a cidade de Cascavel têm algumas situações complicadas. Novamente participando de toda aquela situação da CPI das fossas. Vejo que ainda continua voltando à tona toda essa informação de quantos foi Limpo que não foi limpo, não sei que não é o assunto do momento, mas como é complicado. Na verdade a gente vê com matérias nacionais dinheiro público



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

jogado ao ralo e agora Foz. Então, é um absurdo isso acontecer, então tem que ser levado a sério e juntamente a esse projeto com certeza também a situação de ter que agora vetar devido o parecer contrário que Comissão de Constituição e Justiça e corretamente porque dentro da situação que tem que passar pela audiência pública ao mesmo tempo também pelo Concidade, claro que estaria fora, estaríamos votando com certeza de acordo aqui com o parecer da redação e Justiça, mas é isso que nós temos que fazer. Cada um que está no seu departamento fazer bem feito com qualidade, colocar dois projetos juntos sem ser votados é bem complicado. Tem que desmembrar, tem que vir uma situação e agora vamos fazer então ao mesmo tempo uma emenda para que fique dentro da conformidade o para que possamos votar corretamente. É importante dentro da prefeitura, essa Câmara Municipal tem a legitimidade, autonomia e automaticamente somos eleitos pela população para fiscalizar obras, fiscalizar o dinheiro público e onde é empregado em cada demanda na saúde na educação e tudo que vem. Novamente nós falamos em orçamento, mas temos que cuidar com certeza. Então, estarei votando de acordo com os demais amigos contrário ao parecer da Justiça e redação, mas que venham realmente projetos prontos certos para que a gente possa votar também de forma mais tranquila porque eu sei que fazendo parte também da comissão de Economia Finanças e orçamento vários projetos chegaram, sentamos com os secretários e ajustamos para que ficasse dentro da realidade, conformidade da forma correta da forma legal e essa Câmara trabalha com muita lisura e tem que ser. Mediante tudo que está acontecendo não pode mais ser feito coisa errada jamais. No Brasil tem que ser colocada a nossa frustração de qualquer cidadão brasileiro mesmo hoje todo mundo maior pique na copa do mundo fica abismado como o Brasil é rico. Tanta realidade acontecendo de descaso com dinheiro público e principalmente que alguém está levando, uma classe que acaba se corrompendo e a gente vê isso aconteceu no Brasil. Cascavel realmente outra realidade, vereadores novos, atuantes, em conformidade com a lei, trabalhando com que rege realmente esse nosso Regimento Interno o que espera a população, que tenha honestidade e Transparência é o que também a gente busca, fazer o melhor. Estaremos votando de acordo, tem que derrubar o parecer, mas que os projetos venham prontos, com qualidade, antes de trazer para a votação nesta Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Concordo com os vereadores, porém não há nenhum pecado, nenhuma ilegalidade de vir projetos juntos porque nós temos assessorias e nós para estudarmos os projetos. Olhando a ata a gente percebe que faltou explicar, mas está aqui: Janiceli dá início à apresentação da proposta de alteração da lei de uso do solo. Eles deveriam ter explicado mais essa questão do uso do solo da região do aeroporto de Cascavel e aqui quando o Fernando fala eu acho que o conselho vai tomar esse cuidado de pôr na ata o debate. Se ele se propõe a isso precisa ser colocado na ata de maneira ampla o que foi debatido. Nós conversando com eu o presidente também o Pedro Sampaio, vereador Fernando com o Adirel explicou sobre essa questão lá do aeroporto. Tem uma área específica, os governos federal, estadual não mandam dinheiro para a área rural, tem que ser criado uma área específica da região ou em torno de aeroporto por isso foi feita essa mudança essa alteração. Então, de maneira mais específica nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos cuidar disso aqui para que o projeto volte para Câmara o mais rápido possível para nós votarmos e darmos sequência a esse tão sonhado aeroporto a organização desse aeroporto da cidade de Cascavel que é o que todos queremos. (-Peço a palavra)

- Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Tenho que parabenizar a comissão por se posicionar firmemente e aqui a necessidade da gente trazer um pedido também ao líder do governo e toda a bancada porque uma situação como essa parece que alguns podem interpretar errado, que a comissão está contra o município, contra o prefeito, bem pelo contrário. Sabiamente interpretaram e viram, todos nós constatamos dois assuntos diferentes no mesmo projeto, e quanto à questão do parecer no Concidade nós precisamos ter o parecer bem legível do Concidade bem claro, nós não somos contra o Concidade bem pelo contrário, o próprio estatuto das cidades determina que tenha o parecer do Concidade e aqui um dos requisitos para que a lei seja aprovada é que tenha o parecer do Concidade, então nós precisamos que também o departamento da prefeitura que cuide para o envio dos projetos tenha mais zelo com isso. Isso é importante dizer, falhas ocorrem, acontece que elas estão sendo reincidentes. O projeto é de extrema importância e é muito bom. Agora, é preciso que tenhamos pessoas competentes em cada área para fazer. E aqui quando chega um projeto que vem para o Legislativo nessa envergadura com uma falha como esta é sinal de que quem elaborou não estava com atenção devida para que eu não diga outra coisa. Então, parabenizo a comissão, votarei também nesses perante esse acordo para a gente derrubar esse parecer confiando de que a nossa emenda estará regularizando tudo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Inegável o trabalho que a comissão fez, mas queria dizer que o erro não está no projeto e sim na ata que não foi de maneira clara essa questão específica do uso do solo. - Vereador Olavo Santos: O erro também está no projeto. Jamais devia ser enviado para esta Casa sem que tenha a ata completa explicando realmente a sua deliberação, o seu parecer. Então, são duas coisas que aconteceram, mas de nossa parte nós temos que cobrar quem enviou o projeto e quem enviou o projeto foi omissos nesse sentido ou não percebeu. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: De plano deveriam ter enviado as atas junto com o projeto e de novo a gente tem que cobrar que sejam enviadas as atas, e lembrando tem que inclusive mandar a comprovação da audiência pública e da publicação da convocação da audiência pública também. Então, eu peço que já sejam feitos todos os documentos agora corretos pra que a gente não precise pedir de novo novamente tudo. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador - Vereador Pedro Sampaio: Foi isso. Nós entendemos pela comissão, nós requeremos ao município pra que mandasse a ata, os documentos necessários. Prudente a sua colocação de que já venham essas explicações para esmiuçar os projetos perante a comissão de Justiça. - Vereador Olavo Santos: Vereador Fernando, na legislação que está em vigor ainda sobre o Concidade diz que a anuência do Concidade é o determinante nessa situação, mas todo envio por isso que eu cobrei do projeto, nós temos cobrar de Quem enviou o projeto e houve falha porque um dos requisitos é que conste anuência explícita do Concidade até então. Nós estamos lutando para que seja parecer do Concidade por isso que nós fizemos aquele outro projeto onde o prefeito vetou. Obrigado. – Presidente: Vamos à



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação do parecer contrário. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 16 votos contrários e 4 favoráveis. – Presidente: Com 16 votos contrários e 4 favoráveis fica prejudicado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Passamos agora para discussão do projeto de lei Nº 62/2018. Só reforçando aos senhores vereadores que então houve um acordo com a liderança do governo mediado pela presidência de que no dia de amanhã será apresentada emenda excluindo o artigo sétimo pra frente, deixando só a questão da regularização das áreas. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como, estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão o Projeto de lei nº 67/2018 que institui o auxílio alimentação aos servidores efetivos do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse é um projeto que foi pedido vistas semana passada e na semana retrasada nós votamos o projeto Promover que também envolve essa questão do cartão e a explicação é muito prática, se na semana retrasada nós votamos na semana passada nós poderíamos ter votado. Ocorre que nós temos que primeiramente aprovar a lei, depois da lei aprovada aí sim essa questão de quem vai administrar o cartão ela é obrigatoriamente, o secretário Edson está presente sabe disso, ela obrigatoriamente tem que passar por uma concorrência pública. Não pode entregar o cartão para a ou b. Tem que haver uma concorrência pública. Então, voltou o projeto, nós fizemos uma reunião com todos os vereadores e secretários estiveram presentes participando, a advogada do vereador Madril estava presente também na ocasião para fazer essa explicação. Portanto eu gostaria de pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiramente agradecer os vereadores que votaram junto na Pedida de vista porque o pedido de vista é mais para a gente se inteirar e saber realmente como iria funcionar esse projeto porque no primeiro momento surgiram várias dúvidas e não tinha alguém que explicasse na hora aqui na Câmara como que funcionaria. Então após a reunião e a conversa com o secretário que explicou sobre esse projeto e ficou a meu contento e dos demais vereadores que estavam ali presentes onde explicou sobre os benefícios e quais são as mudanças, inclusive relatando sobre hoje que já tem funcionários que recebem esse salário em dinheiro e uma boa parte recebe mercadoria e explanou quais os motivos dessas pessoas que recebem cesta básica o que eu também acreditei que foi uma explicação viável. Sobre o cartão também explicou que não vai ter custo para o servidor e para o município e que algumas empresas já tinham até se disponibilizado em administrar esse cartão, mas como a gente sabe que no serviço público tem que passar por licitação. A gente foi procurado por diversos funcionários também que preferiam receber esse dinheiro na conta, mas como a gente sabe é de conhecimento de todos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os vereadores que esse auxílio não é um salário, é só mais uma ajuda de custo para os funcionários e às vezes recebendo todos em dinheiro em conta vai contar como salário. Então tem os pontos positivos e negativos. Sobre a situação do cartão de minha parte ficou bem explicado e agora eu tenho ciência e posso votar favorável e quando a gente fala de projetos a gente tem que sempre pensar que um projeto sempre leva a outro. Às vezes você vota sem ter conhecimento ou sem ter realmente a certeza do que você está votando e no futuro vem outra lei parecida e você não concorda, acha que está errado quando você vai reclamar eles vão se basear na sua votação anterior que isso já aconteceu comigo no caso daquelas bicicletas que depois a gente chegou ao estudo e por isso sabendo onde que estava e foi usada a minha própria votação onde eu votei favorável no projeto das bicicletas cargueiras que era para os ambulantes. Então, por isso fiz esse pedido de vista para entender melhor o projeto. A gente vai fazer uma Emenda ali, mas é só pra adequar o projeto que já está certo por isso vou votar favorável e de antemão agradeço aos vereadores que votaram pelo pedido de vista, e pedido de vista nada mais é que você ter um tempo a mais para estudar e alguém explicar o projeto. Temos vinte e um vereadores, não tem nenhum vereador que seja... Tem alguns que dizem que seja da base e os outros cada um tem seu a maneira de pensar e tem seus eleitores, então, quando a gente é cobrado pelos eleitores da gente que votou pensando na capacidade e tem condições de cobrar da postura da gente aqui na Câmara a gente tem que ouvir essas pessoas. Então, esse pedido de vista eu fiz mais para ouvir para deixar bem claro as pessoas como que votaria e para alguns servidores que procuraram a gente também sobre esse cartão. Ontem mesmo teve uma matéria no Fantástico de uma cidade do Rio Grande do Sul e a gente vê o tanto de esquema que acontece no serviço público então a gente como fiscalizador a gente tem que tentar fazer o melhor da gente para que não aconteça aqui ou não aconteça próximo da gente porque é fácil você estar em um local e sempre criticar os ministros do Supremo, juiz, criticar outras pessoas e a gente não fazer a parte da gente. Então, esse pedido de vista foi só para ter certeza do que eu estaria votando. Por isso vou votar favorável e novamente obrigado pessoal que acompanhou no pedido de vista. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nesse projeto realmente eu acho que tinha algumas dúvidas que daí foram sanadas na reunião com os demais vereadores, também na sequência eu, o vereador Madril continuamos a reunião com o Edson onde ele realmente nós falou que essa empresa que estará ganhando essa licitação não terá, o custo será zero praticamente uma taxa zero pra o município e também pra o servidor. Dessa maneira fica muito mais certo. Qual que é a preocupação? Qualquer vereador aqui não tenho dúvida disso como Madril muito bem disse, não é as pessoas, é nosso caráter nossa dignidade e muito bem Lembrado uma matéria de ontem na televisão, impressiona a cara de pau do cidadão fazendo o maior merchant no Face do dinheiro. O país em crise, mas ele na boa fazendo gargalhadas com carro e realmente isso me deixa abismado inclusive o vereador e eleito presidente mais bem votado da cidade. Então, está no voto, acompanhar cada parlamentar sua vida pregressa o que ele está fazendo. Esse é o grande diferencial, também por isso que a importância de cada projeto que chega em sua casa ser muito bem analisada. Não é da noite para o dia que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se coloca como vemos aqui novamente participando da CPI das fossas que está no Ministério Público e que o ministério haja com bastante responsabilidade também. E pessoas que levam e zelam o patrimônio público o dinheiro da saúde, da educação com isso morrem pessoas onde uma vacina que custa 20 centavos superfaturadas por farmácias, indústrias e laboratórios também estejam presos, onde a Odebrecht hoje nós vemos pessoas presas. Quando aconteceu isso no Brasil? Então, isso é muito importante por isso que é importante, vemos um projeto desse aqui ia ser muito bem discutido e que seja fiscalizado. Cada projeto que passa por essa casa é nosso dever e obrigação fazer o melhor. Eu não tenho dúvida, cada um tem que fazer sua parte a população também e entender também o papel do vereador que não é assistencialismo e sim projetos de lei que atendem a população e também fiscalização do dinheiro público. Peço voto favorável. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 67/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco agora em discussão o Projeto de decreto legislativo nº 4/2018 de autoria do vereador Gugu Bueno que outorga o título de honra ao mérito ao mestre José Bolivar Bretas. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de decreto legislativo 4/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedida. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Gostaria só de fazer uma referência sobre a Avenida Tito Muffato quem não passou por lá ainda, está um espetáculo. Está agora em fase de conclusão, colocação de semáforo, resolvendo a questão do plantio das árvores, a sinalização, vai começar já na próxima semana, a ciclofaixa do lado direito para quem sai aqui da Tancredo, lado direito não vai poder estacionar, será uma ciclofaixa para os nossos jovens que praticam o esporte nas bicicletas, será realmente uma avenida diferenciada. Portanto, gostaria de deixar esse registro, muitas pessoas ainda continuam cobrando essa questão da sinalização, mas uma obra que era para terminar no mês de novembro já foi praticamente concluída pelo menos a questão do asfalto está tudo pronto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Sei que você mora naquela região, tem acompanhado as obras, mas a pedido do vereador Romulo que é o presidente da Comissão de Viação, obras públicas com certeza já comprou uma trena e vamos fazer uma vistoria através da comissão a qual faço parte juntamente com vereador Aldonir Cabral. - Vereador Alécio Espínola: Eu tinha uma trena e fazia a medição lá toda a semana não só eu como moradores daquela região. Então, importante a passagem de vocês pela Tito Muffato para comprovar a obra que foi feita, está concluída servindo para toda região oeste também para quem não mora na região oeste, mas passa por lá. E dobrou o movimento, a preocupação é essa, já está sendo instalado radar. A velocidade é incrível, o movimento porque ontem eu estava no centro com meu irmão, nós saímos do centro, ele foi pela Tancredo e de lá ele pegou a Tito Muffato. Podia ter ido pela Avenida Brasil, mas a gente acaba usufruindo mais da Avenida Tito Muffato. (-Um aparte) Pois não. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Pedro Sampaio: Deixar registrado para que o poder público coloque nossa ciclovia lá para que possa integrar tanto a Tancredo e que tem esse modal à disposição do nosso estudante da população da região oeste. - Vereador Alécio Espínola: Ela terá essa ciclovia ciclofaixa que fala e nós faremos um grande evento no mês de agosto para estarmos inaugurando daquela importante obra aquela importante conquista da população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando que quando se fala em educação e uniforme Nilcatex e Bela Vista tomam conta do jeito que eles querem, cobravam quanto eles queriam. Quando você fala em serviço de Autofossa, entupimento temos as três empresas Autofossa Cascavel Acapulco e Oeste que tomou conta 4 ano, tudo com eles, ganhavam todas, concorriam entre eles, eles ganhavam e foi. Isso que nós trabalhamos só educação e saúde agora. Tem assistência, tem o próprio executivo, tem obras então essa empresa tomou conta também. Então, é isso que nos deixa indignados e por isso que nós vamos levantar e o que está errado o que foi feito errado e que fizer errado por parte deste vereador vai ser trazido e vai ser resolvido. Se conseguirem provar ao contrário que estou enganado nos documentos que eu tenho no papel que eu tenho eu vou dizer: estava enganado, está comprovado que eles estavam certos. Enquanto isso não acontecer estaremos defendendo o que é a função o que é o trabalho de um vereador, fiscalizar, estar cuidando do dinheiro público fiscalizando o Executivo com todas as suas secretarias. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só pra passar informações aos senhores, o autódromo de Cascavel está em processo de reforma, vários ajustes embaixo para que não ceda, o secretário Ricardo Bulgarelli juntamente com o Orlei que é presidente do Automóvel Clube juntamente com o Massaro, o advogado Doutor Bittencourt, a empresa que fez o trabalho e na verdade juntamente com a comissão estaremos juntos avançando, mas me impressiona bastante o custo: 20 e tantos milhões e uma obra daquela ainda parada, está funcionando, mas não está funcionando com problema também de cair, um problema realmente de acontecer realmente uma fatalidade, portas que não era aquelas a serem colocadas e esse é o dinheiro público. Então, na verdade pegando a fala aqui do vereador Celso Dal Molin qual zelo que nós temos do dinheiro público da cidade de Cascavel ao longo das histórias o que aconteceu com a cidade. Eu fico impressionado como pode no Brasil ainda brincar e ser farra dos bois e virar um carnaval no dinheiro público. Então, com essa fala agora vamos pedir também juntamente com a nossa equipe vamos pegar toda documentação de tudo que foi realizado nessa obra no autódromo, vamos levantar tudo, cada parafuso, cada laje o que foi colocado lá, se esse dinheiro realmente foi investido lá ou onde está porque na verdade tem uma cobertura que vai chegar uma verba do deputado Fernando Giacobbo que vai chegar para cobrir. Ou talvez alguns empresários estarão formando uma equipe e terminando essa parte de cima. Me impressiona só o que que aconteceu. Foi o processo eleitoral tem que terminar rapidinho porque eu tenho que fazer aquela moral? Mas não vai ficar com certeza dessa forma porque o dinheiro público se foi colocado cada centavo tem que ser colocado de forma correta, a empresa já está fazendo sua parte e reformando, mas vamos averiguar cada situação, o que aconteceu porque esse é nosso papel como muito bem disse o vereador Celso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Dal Molin. Ao longo da história eu não sei, o que vem pela frente também será fiscalizado. Foi com o ex-prefeito, se é com o prefeito agora, mesma coisa com a causa animal que está agora porque ninguém avançou, ninguém fez nada, nenhuma política pública que acontecesse outrora. Então, isso que me impressiona. Novamente falamos de saúde, temos problemas, hoje à tarde teremos aí novamente uma prestação de contas da saúde. Cascavel gasta até a mais. Também vamos fazer um requerimento sobre as farmácias e laboratórios que trabalham na cidade de Cascavel, quais empresas fornecem medicamento e qual o valor desse medicamento? O IPMC também teve problema, vamos verificar também o que aconteceu, o que está acontecendo. Enriquecimento de pessoas e tudo mais. Tem que acabar com acordos. Isso vemos a nível nacional, a nível de estado e com o município não vai diferente. O que é certo é certo. Não existe mais ou menos. A pessoa se elege para defender a população séria carente ou nesta não é defender um grupo de empresários, não é defender um cartel. Shopping Catuaí um absurdo quando vem aquelas ONGs *migué* de fora de Cascavel interferir na nossa cidade. Era para estar gerando quatro mil empregos e agora estão retomando as obras. É um absurdo. Quem segurou essa obra teria que estar preso junto porque é uma sacanagem o Shopping Catuaí onde você vai em vários estados e várias cidades um Shopping pronto para atender todo mundo, e fechado porque um bando... Pra não falar outra coisa, para lá e segura porque eu mando na cidade. Manda o caramba. Aqui tem povo, aqui tem raça, tem pessoas honestas trabalhadoras. Chega de querer mandar na cidade. A cidade não é um cartel, é de pessoas sérias e trabalhadoras que pagam seus impostos, uma nova juventude. Tem que defender nossa pátria, mas os verdadeiros não esses migués. Na época do Pelé que era raça, não é meguezinho cabelinho frufu. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje gostaria de fazer uma sobre um vídeo que está rodando sobre o Guga jogador de tênis que está falando e divulgando sobre a medida provisória 841 de 2018. A medida provisória foi proposta por Raul Jungmann Ministro extraordinário da Segurança Pública, Eduardo Guardia, Ministro da Fazenda e Esteves Gonzaga, Ministro do planejamento, e prevê o corte de 514 milhões atualmente aplicados no esporte em nosso país. Caso seja aprovada essa medida provisória o ministro do esporte, as Secretarias Estaduais de esportes, comitê brasileiro de Clubes, comitê Olímpico do Brasil, comitê Paraolímpico brasileiro, Confederação Nacional dos clubes os clubes de futebol e entidades com Confederação Brasileira do desporto escolar e Confederação Brasileira de Desportos universitários terão suas receitas amplamente reduzidas ou zeradas porque o investimento será repassado ao Fundo Nacional de Segurança Pública. Falo isso porque quando a gente fala de algum determinado assunto a gente tem que falar com conhecimento de causa. Esse Fundo Nacional de Segurança Pública reverte o dinheiro para os estados e talvez pra alguns municípios, mas esse dinheiro é para investir em material, equipamento, que seja viatura, arma, colete e alguns outros tipos de materiais, mas a gente vê que a realidade do nosso país não está só em investir em material, equipamento, arma, colete. Você tem que investir em material humano também. Até hoje eu não vi nenhum desses ministros ou algum deputado federal seja de qualquer estado que hoje tem pessoas que se dizem defensoras da população de bem e querem armar a sociedade inteira,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas tem pessoas que acham que é só dando arma que vai resolver o problema do Brasil. Você pode ter certeza, se a gente não investir na educação, no esporte, na cultura e dar incentivo para crianças. Não vai ser com arma que vai resolver o problema do Brasil, não vai ser com presídios que vai resolver o problema do Brasil. Porque é de conhecimento de quase toda a população que a gente vê em matéria e vê na realidade que se hoje fosse prender só as pessoas que estão condenadas já em segunda para terceira instância deveriam ser presas e estão com mandado de prisão expedido, se construir o triplo dos presídios não vai deixar todas as pessoas presas. Outra situação: cada pessoa que cai presa ao invés dela sair ressocializada ela vai sair pior porque dentro da cadeia infelizmente ou felizmente a única pessoa que recebe represália são pessoas que cometem crime de abuso sexual, algumas, que dentro da cadeia elas não vão ressocializar, vão sair pior ainda então. Eu não sei qual que seria a medida para que acabasse com esse tipo de pessoa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Bem justificada a sua fala até porque dá impressão que esses ministérios trabalham na contra mão do investimento do país, deveria investir o dobro principalmente na área do esporte. Você fala com conhecimento de causa com relação a investimentos na segurança até porque não se sabe se esse dinheiro vai ser investido totalmente em segurança, vai chegar pela metade ali e o grande problema hoje não só do estado do Paraná, acho que todo país é questão do efetivo. Então é por isso que quando você me procura pra assinar esse documento eu estou totalmente a favor. Obrigado - Vereador Policial Madril: Obrigado. Só pra gente ver vários estados tiveram greve, a secretaria nacional de segurança, o Ministério de segurança encaminha forças de fora onde gasta dinheiro com diária, gasta dinheiro com locomoção e o resultado não tem nenhum. A gente viu já no Rio de Janeiro intervenção, qual foi a melhoria lá? Nada. Está do mesmo jeito. Então a gente tem que parar de ficar vendendo ilusão para as pessoas, cada dia mais que fala em investir em segurança, mais a população de bem se fecha em casa investindo em grade, câmara e todo esse tipo de situação. Então o que a gente tem que investir na verdade é nas crianças, investindo em educação, esporte e tentar ver com que essas pessoas não tenham o primeiro contato com a criminalidade porque depois que você vê uma pessoa que esteja envolvida com droga com crime dificilmente você vai retirar. Ou trabalho situação que esse dinheiro não vai vir, nunca vi até hoje algum deputado que fala no teto salarial para todas as polícias do Brasil, seja de norte a sul do país, de todos os cantos que tenha um salário igual para todos os policiais que sejam patentes de soldado de cabo que tenham o mesmo salário. Então, se não tiver valorização na pessoa, no profissional não adianta você investir em arma, em cadeia que não vai ter jeito. Então, a melhor maneira é você continuar investindo nas crianças, enquanto as crianças não tiverem contato com o crime você pode ter esperança de um futuro melhor agora você investir em violência falar que arma vai resolver investir em segurança, a segurança cada um infelizmente cada vez a pessoa que está livre ela tem mais insegurança porque ela que vive presa enquanto pessoas que cometem crimes vivem por aí. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Minha fala é sobre a Medida Provisória 821/2018. Simplesmente assassina o esporte nacional, simplesmente deixa o esporte, a cultura a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ver navios investindo mais em bala em colete. Ela remaneja recursos das áreas para o fundo nacional de segurança, ou seja, 514 milhões serão deixados de investir no esporte que é inclusão social, fundamental para o desenvolvimento social aí vem uma legislação dessa aí que prejudica e joga todos os brasileiros na mesma vala sem ter nenhum tipo de conversa, sem nenhum tipo de consulta, avaliação do impacto dessa decisão. Tem alguns dados aqui, o Cobe perde 11 milhões, esporte olímpico, comitê paraolímpico brasileiro perde 6 milhões e 300. Ou seja, nós deixamos de dar oportunidade para essa gama das pessoas mais carentes aonde a gente fala de esporte e inclusão em contra turno, a gente debate aqui a educação em tempo integral para que as crianças não fiquem ociosas aí vem o governo federal e edita essa medida provisória e aqui já de público peço ajuda os nossos deputados federais aqui, aos senadores que nós tivermos também aqui entrância para que votem contra, discutam se está tramitando na Câmara dos Deputados para que esse absurdo não seja reconhecido. E eu já tenho uma sugestão para apresentar para o presidente Temer: tira do fundo da caixa de administração. Hoje são dois milhões e trezentos milhões por ano para ficar administrando o dinheiro que é nosso, recurso nós que não vem de encontro para população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas parabenizar o Vereador Madril, Pedro Sampaio por essa fala. Vocês me representam e creio que representam uma parte desses vereadores. Um governo que retira dinheiro do esporte para comprar arma diz muito sobre si mesmo. Um governo que não aposta na prevenção e aposta na maneira mais ineficaz de combater a criminalidade que não é com armas que se combate. Nós não ganharemos essa guerra com arma, ganharemos com políticas públicas. Parabéns pela fala dos dois vereadores. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Paulo pela sua colaboração. O FIES perde 7.76 de financiamento estudantil para classe que não tem condições de adentrar uma faculdade, ou seja, em um ano 1 bilhão vai ser o desgaste que o FIES vai ter por essa medida provisória e hoje de manhã estivemos com prefeito Paranhos discutindo, o pessoal do BMX da área que está localizada lá no lago aonde vai ser futuramente ali construindo um parque bike e a gente fala lá do BMX que tá na inclusão social, as pessoas que estão lá estão fazendo coração próprio sem ganhar nenhum valor em cima. Então, a gente vê que o governo federal vem contra essa grande população esportiva, cultural, então eu clamo aos atletas, aos artistas e estudantes para nos mobilizarmos pedirmos aos deputados Federais e senadores que votem contra essa medida. Tirar dinheiro do esporte, da Cultura não vai deixar o país mais seguro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: O governo federal mais uma vez fora do que é a realidade. As grandes potências investem no esporte e agora vem pra tirar do fundo? Tira do fundo partidário e investe no esporte e cultura. É uma vergonha estarmos aqui vendo mais uma desilusão do governo federal com relação a esporte e cultura no país. - Vereador Pedro Sampaio: Reparcelamento da máquina pública, esse é grande viés, nós temos que reparcelar. É muita medida sócio protetora protegendo os poderes e a população ficando em quarto plano porque pelo poder Legislativo, Executivo e Judiciário consomem uma grande parcela dos investimentos do nosso país. Então eu acho que é por aí, o fundo partidário também até hoje nunca vi o tal do fundo partidário. Milito desde 18 anos de idade e até hoje nunca vi o fundo partidário então pra mim pouco



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importa que acaba com esse fundo e invista no esporte e nas crianças. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: os vereadores dessa Casa tem-se manifestado mais contundente a respeito do descaso que acontece no Brasil. Creio que assim como os vereadores estão acordando a população também está. Vamos deixar de lado a fala bonita, os engomadinhos de colarinho branco, os cheirosos, os tapinhas nas costas e a manipulação pela grande mídia. A verdade é que nós estamos acompanhando esse pequeno retrocesso que nós podemos fazer de alguns anos aqui, 2, 3 anos quiserem mais, de uma grande enganação, de um grande teatro a nível de Brasil aonde o governo Temer vem com punho de ferro a serviço do capital internacional vendendo, aniquilando com o Brasil e os representantes no Congresso Nacional calados fazendo um teatro que estão defendendo a população. “Estou trazendo emenda.” Emenda tem que acabar com questão de emenda, emenda é recurso que nós pagamos imposto e não tem que deputado ficar fazendo campanha e fazendo propaganda em cima disso. Mas mais grave que isto é omissão. Aqui se levantaram vozes Vereador Madril Vereador Pedro Sampaio, esta Casa de leis tem levantado a sua voz em defesa da população. Mas a gente não tem visto o pronunciamento dos nossos líderes, dos nossos representantes na questão, por exemplo, da PEC do teto que congelou os investimentos na educação e na saúde por 20 anos, a retirada dos royalties que estavam previstos do pré-sal para votação e aí coloca uma propaganda bonita: “nova base comum curricular”, deviam colocar: nova base comum de inbecilização do povo brasileiro, e as pessoas vão aplaudir e não se levantam vozes naquele Congresso Nacional para defender as nossas causas. Agora, para atender uma greve que foi iniciada pelas transportadoras e que teve adesão da maioria da população brasileira e dos caminhoneiros autônomos porque a reivindicação era justa, mais uma vez vão tirar recursos da educação. Chega. Nós precisamos filtrar aquilo que nos chega de mensagens aquilo que nos chega de informações. É hora de fazer o corupção funcionar. As pessoas e credibilidade precisam conversar entre si, é preciso que na mesa na hora do almoço na hora do café a família converse, é preciso que na universidade na hora do intervalo e na sala de aula sejam provocados debates porque universidade é o campo ideal para isso. É preciso que nós levantemos um novo exército de intelectuais e de idealistas para livrar o Brasil da mão do Capital internacional, se não, vai acontecer como a pesquisa que vi hoje na CBN aonde mais de 60% dos jovens brasileiros que se tiverem oportunidades vão deixar esse país, aonde mais de 50% da população brasileira diz que se tiver condições deixa esse país e deixar o país mais lindo desse planeta, o país mais rico em recursos naturais que têm a melhor gente que tem o melhor povo, por culpa de quadrilheiros, por culpa de pessoas que abaixam a cabeça perante o poder internacional, como é lindo o nosso hino nacional, mas eles cantam da boca para fora. Cadê os nossos heróis? Os heróis que nós temos estão lá nas famílias, estão lá onde a dona de casa põe mais água no feijão para fazer render para toda a família. Esses são nossos heróis que conseguem sobreviver com um salário mínimo limitado, heróis são os prefeitos de pequenas cidades que conseguem fazer milagres pra atender seus cidadãos. Está na hora da máscara cair, precisamos nos unir. A minha indignação é porque são descarados na representação de que estão defendendo os interesses da população brasileira.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: semana passada soltei alguns outdoors cobrando a governadora, cobrando no bom sentido até porque ela não tem culpa nessa história, chegou ao posto a 60 dias mas ela responde neste momento pelo para do estado do Paraná e eu cobrava e coloquei no outdoor cobrando da governadora a abertura imediata da ala G2 do Hospital Universitário com abertura dos 30 leitos do Hospital Universitário, e continuamos esta cobrança. Dias atrás usei dessa Tribuna para cobrar em relação à nomeação do cargo de diretor geral do Hospital Universitário, cobramos o nosso reitor Cascá e falamos naquele momento e só alertamos ao nosso reitor a importância desse cargo chave não só para Cascavel, mas para toda a saúde pública do oeste do Paraná e pela graça de Deus o Cascão que não sei se é um homem de fé ou não, mas enfim parece que ouviu as nossas preces e tenho informação que no dia de hoje deve ser oficializada a nomeação do Dr. Tomasetto como diretor-geral daquela instituição, daquele Hospital Universitário. Quero inclusive agradecer ao vereador Paulo Porto que com certeza também levou ao Cascá a nossa fala. É um alento, é uma boa notícia até porque tenho certeza da postura do Dr. Tomasetto, alguns acham ele até meio doidinho da cabeça, mas é isso que nós precisamos mesmo no Hospital Universitário, nós precisamos de alguém que chegue lá e dê um choque naquele sistema. Não podemos mais do mesmo, nós precisamos de algo diferente e eu sei pela postura do Tomasetto até pelo conhecimento que tenho dele, até porque nosso ex-vereador João Paulo hoje um dos diretores do Hospital Salete me disse também e o próprio vereador Jorge Bocasanta amigo do Tomasetto. Tenho certeza que ele vai chegar lá para dar um choque, para chacoalhar e tenho certeza que ele vai dar um jeito de abrir imediatamente a ala G2 porque inaugurar já foi feito. Ano passado, nosso governador, os nossos deputados estaduais estiveram lá no Hospital Universitário, inauguraram, fizeram o discurso ganharam aplausos, só esqueceram um detalhe: botar o negócio para funcionar e atender a população. Aí ocasionou todo aquele colapso no sistema de Cascavel, dia 17/04 faltou maca na cidade porque não tinha mais leito hospitalar e tenho certeza que agora com a nomeação do Dr. Tomasetto ele vai ter isso como prioridade número 1 a nomeação da Arlene, Arlete, não conheço, mas tenho boas informações de quem está assumindo a 10ª Regional de saúde. Quero dar um voto de confiança e parabenizar a governador Cida Borghetti, parabenizar o secretário de saúde do Paraná Dr. Nardi, ele nos prometeu tomar providências nas próximas semanas e cumpriu. Trocamos a 10ª Regional de saúde, a direção do Hospital Universitário, espero agora que as coisas funcionem, melhorem, que o HU cumpra com seu papel, sempre faço um louvor pelos profissionais do hospital pela dedicação e empenho, mas tenho certeza que pelos recursos que o hospital recebe dá pra fazer mais. Quero de público parabenizar o Cascá pela escolha do Dr. Tomasetto e neste momento reforçar nossa esperança que vivermos dias melhores na saúde de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O partido progressista sempre está tentando buscar que os paranaenses sejam mais bem atendidos. Sempre que a gente puder contribuir com seu mandato também o Partido Progressista sempre dessa forma com diálogo e transparência. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. O Partido Progressista não poderia estar mais bem representado nesta Casa por uma figura



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como V. Excelência por sua forma cordial de tratar os colegas, de ouvir. Essa é a boa notícia que trago nesta manhã, a nomeação do Dr Tomasetto para a direção do Hospital Universitário. Esperamos que com ele possamos viver dias melhores e possamos pelo menos ter a certeza de que algo diferente vai acontecer no Hospital Universitário. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Gugu Bueno: Lembrando que hoje às 14 horas tem aquela segunda reunião sobre Regimento Interno aqui no plenarinho. - Vereador Paulo Porto: Recentemente a partir de um requerimento, os vereadores Pedro Sampaio e Fernando Hallberg da comissão de educação tiveram os seguintes números da rede Municipal com relação à fila e ausência de vagas. Por isso solicito a técnica para mostrar as imagens. Vocês percebem que nessa imagem nós temos problemas de vagas em todas as regiões de Cascavel em especial as regiões periféricas. E ao todo contando as regiões norte, sul, leste, oeste nós temos a carência de 3700 vagas em Cascavel da rede Municipal, em torno de um terço das nossas vagas disponíveis. Esses números apontam que o que era para ser um direito constitucional em Cascavel tem sido um privilégio de alguns alunos. Entretanto, a situação deve piorar porque todos os recursos federais que vinham pra educação municipal estão sendo reorientados pra outros setores da economia como, por exemplo, pagamento da dívida pública. O atual governo prefere pagar juros aos bancos que aumentar os bancos escolares das nossas crianças. E cada vez mais municípios como Cascavel em especial municípios menores ficarão reféns de eventuais emendas parlamentares pra cumprir o mínimo previsto em lei que é garantir educação plena a todas as crianças em idade escolar. É necessário ser pessimista e repetir: a situação vai piorar, por 2 motivos: a aprovação da emenda constitucional 95 que autorizou o congelamento por 20 anos de todos os gastos públicos no Brasil incluindo educação e a venda do Pré-sal pra o capital privado internacional. Recursos que viriam pra nossa educação agora vão pra empresas petrolíferas de capital internacional. Enquanto país, como Dinamarca, utilizam sua riqueza natural pra investir na educação, nós, brasileiros, estamos entregando nosso petróleo para o capital internacional abrindo mão de uma oportunidade histórica do nosso desenvolvimento social. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: É um absurdo neste momento de crise os lucros do Brasil no ano de 2017 aumentaram 17%. Num ano de crise. Esse lucro vem do sangue do nosso trabalhador. Os bancos brasileiros têm o dobro da rentabilidade dos bancos americanos, berço do capitalismo moderno, o dobro da rentabilidade. Mas por quê? Os juros do cartão de crédito no Brasil 360%, Argentina fica em segundo lugar em tempo de copa do mundo 47% cobrado no juro do cartão, do Brasil 360%, nos Estados Unidos 24, 25% do orçamento do ano passado do Brasil de 3,2 trilhão, 1,13 trilhões foi destinado para pagar juros da dívida pública. 1,3 trilhão. Só que a gente não consegue pagar porque não é feito o superávit primário, aí o governo faz uma rolamento dessa dívida e essa dívida no ano passado subiu mais de 15% a dívida pública. Destinamos 1,13 trilhão do orçamento, não conseguimos pagar, a dívida aumentou 15%, é uma conta que vai explodir a nação. Não tem jeito. Só para colaborar com esses dados porque eu acho importante a sua luta. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: São 3714 crianças fora da escola em Cascavel. O controle de natalidade em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel são 500 novos nascimentos/mês, então essa conta vai explodir a qualquer hora, Cascavel precisa repensar urgentemente a educação. - Vereador Paulo Porto: E vale lembrar que até 2016 toda renda do Pré-sal estavam destinados pra educação e saúde. O que está em jogo, o atual orçamento nacional 2017 destina 115 bilhões pra educação, com a retirada do Pré-sal perdemos 300 bilhões que viriam pra educação. A emenda constitucional 55 e a liquidação do Pré-sal foi opção do governo no sentido de governar pra os mais ricos e com os parlamentares que apoiam esse governo, por isso venho dizer pra às mães desses alunos que os verdadeiros culpados dessas filas e dessa catástrofe são justamente os mesmos deputados federais que agora vem como salvadores da Pátria com emendas parlamentares para Cascavel. É necessário recordarmos em especial nessas eleições daqueles que aprovaram a emenda 95 e aprovaram o fim do Pré-sal. Devido a eles nós vamos ter 20 anos sem investimento na educação cascavelense e no país inteiro. Devido a eles não teremos nem mais Cemeis, nem mais escolas e muito menos abertura de vagas em termos de verbas federais, pois esses mesmos deputados hoje estão cinicamente trazendo emendas de olho em sua reeleições. Foram os mesmos que votaram contra todos nossos direitos durante os seus quatro anos de Mandato. Eles têm nome e endereço na nossa cidade. São eles: Hermes Parcianello do PMDB, Alfredo Kaefer do PSL, Nelson Padovani PSDB e Evandro Roman do PSB. Encerro reafirmando que a situação está longe de melhorar, mas nós temos uma chance histórica nessas eleições de cobrar os verdadeiros culpados pelos 300 bilhões a menos na nossa educação. Se depender desse mandato com certeza Seguiremos cobrando. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilisa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário